



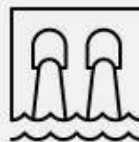
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



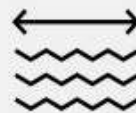
ASSOCIAÇÃO



LEGISLAÇÃO



BARRAGENS



QUALIDADE DA ÁGUA

NOVA ESTAÇÃO DE BOMBAGEM DE ST. CLARA: RESILIÊNCIA HÍDRICA GARANTIDA

Uma obra essencial para enfrentar os desafios da seca na região de Odemira.

A construção da nova estação de bombagem de St. Clara é uma prioridade para a sustentabilidade hídrica do AHM. A infraestrutura substituirá a captação provisória atual, permitindo captar água até cotas mais baixas e garantindo um abastecimento fiável para a rega e o consumo público no concelho de Odemira.

Este projeto, ainda a aguardar parecer da Assembleia Municipal de Odemira, representa uma solução urgente para enfrentar os efeitos da seca extrema na região. Além de aumentar a eficiência e a resiliência do sistema hídrico, a nova estação irá garantir maior fiabilidade no abastecimento, essencial para a agricultura e consumo humano. Apesar da importância estratégica, o projeto enfrenta atrasos devido à falta de aprovação, tornando urgente a sua concretização para assegurar o futuro hídrico e económico de Odemira.

A implementação desta infraestrutura não é apenas uma resposta às necessidades atuais, mas também um investimento no longo prazo. Permitirá maior flexibilidade na gestão dos recursos hídricos, reduzindo os impactos das alterações climáticas e fortalecendo a sustentabilidade das atividades agrícolas e da comunidade local

EDITORIAL

UM OLHAR SOBRE 2024 E DESEJOS PARA O ANO NOVO

A última edição deste ano da newsletter da ABMira traz um resumo das principais iniciativas e ações desenvolvidas ao longo de 2024, destacando os esforços para promover a eficiência hídrica e a sustentabilidade das explorações agrícolas na região.

Desde projetos de modernização até medidas para mitigar os efeitos da seca, o ano foi marcado por desafios e conquistas significativas.

A ABMira agradece a confiança dos seus beneficiários e parceiros, desejando a todos umas Boas Festas e um próspero Ano Novo.

Que 2025 traga um excelente ano agrícola, repleto de colheitas produtivas e condições favoráveis para todos!

MODERNIZAÇÃO DA REDE DE REGA DO AHM AVANÇA COM PROJETOS AMBICIOSOS

Novas intervenções prometem eficiência e redução de custos para agricultores.

Os projetos de modernização da rede de rega do AHM estão em curso, com foco na substituição do sistema gravítico por um sistema pressurizado. A transição permitirá maior eficiência no uso da água, redução de custos energéticos e introdução da telecontagem para monitorização automática. Com um investimento de 555.000 euros, 303.000 financiados pelo PDR2020, a modernização abrange 3.580 hectares e promete um impacto positivo na sustentabilidade agrícola.

Além de prevenir perdas de água por evaporação e fugas em canais antigos, a nova rede de condutas fechadas permitirá maior eficiência hídrica, especialmente em tempos de seca. Outro ponto de destaque é o reservatório do Bloco XVI, que armazenará o excesso de água na rede, reduzindo desperdícios e melhorando a gestão dos recursos hídricos.

Com estas mudanças, o sistema de rega do AHM será significativamente mais eficiente, garantindo água disponível a pedido dos regantes e eliminando a necessidade de bombagens individuais. A conclusão destes projetos marcará um avanço decisivo para a sustentabilidade agrícola da região, com impactos positivos a longo prazo.

REFORÇO DE DOTAÇÃO DE ÁGUA EM 2024 PARA COMBATER A SECA PROLONGADA

ABM assegura equilíbrio entre necessidades hídricas e gestão eficiente.

Em 2024, a ABM reforçou a alocação de água, mantendo o objetivo de consumo fixado em 12 hm³. Com critérios bem definidos para a atribuição de dotação adicional, a medida visa mitigar os impactos da seca prolongada, promovendo também o aumento da capacidade de retenção de água nas explorações agrícolas através da construção de charcas. Apesar do contexto desafiante de incerteza climática, a ABM mantém uma visão otimista para o futuro.

O objetivo de consumo para 2024, cuidadosamente planeado, reflete o compromisso em equilibrar as necessidades hídricas com a preservação dos recursos disponíveis. Paralelamente, a prioridade é garantir que o volume de água para 2025 seja pelo menos equivalente ao consumido em 2023, assegurando a continuidade das atividades agrícolas na região.

Entre as soluções propostas está o reforço da capacidade de retenção de água, fundamental para enfrentar as alterações climáticas. A construção de charcas, que possibilitam a recolha de água da chuva e a reutilização da água de rega, surge como um passo promissor. A ABM está empenhada em agilizar o licenciamento destas infraestruturas em articulação com o ICNF, promovendo uma maior resiliência hídrica para o setor agrícola. A atribuição da dotação adicional será automática, conforme a área inscrita de cada beneficiário. Esta estratégia garante que os recursos sejam alocados de forma justa e eficiente, proporcionando apoio essencial às explorações agrícolas. Com este reforço, a ABM reafirma o seu compromisso em assegurar um futuro sustentável, transmitindo confiança e esperança aos agricultores da região, mesmo diante dos desafios da seca prolongada.



INTERLIGAÇÃO DE ORIGENS: SOLUÇÃO ESTRUTURAL PARA A SUSTENTABILIDADE HÍDRICA

A redução acentuada da precipitação nos últimos anos teve um impacto significativo no armazenamento de água na bacia da Barragem de St. Clara.

Face ao agravamento da escassez hídrica, a interligação de origens destaca-se como uma solução prioritária para garantir a resiliência da região. A ABM, em colaboração com o grupo de trabalho "Água que Une", mandatado pelo Governo, tem reforçado a defesa desta medida como essencial para assegurar a viabilidade da produção agrícola no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM). Esta proposta visa a ligação entre diferentes fontes de água, permitindo uma gestão integrada e eficiente dos recursos hídricos e mitigando os impactos da variabilidade climática.

A interligação de origens surge como uma resposta estruturada aos desafios enfrentados pelo AHM, complementando os esforços de modernização das infraestruturas de distribuição de água no perímetro. A agricultura de regadio, que constitui um dos pilares económicos da região e garante milhares de postos de trabalho, depende diretamente da implementação desta solução. A participação ativa da ABM no "Água que Une" sublinha o nosso compromisso em encontrar soluções sustentáveis e estruturais para a gestão hídrica da região.

A interligação de origens não é apenas uma medida técnica, mas uma estratégia para garantir que o AHM permaneça uma referência na produção agrícola, assegurando o futuro hídrico e económico da região perante as adversidades climáticas

REABILITAÇÃO DA REDE PRIMÁRIA: REDUÇÃO DE PERDAS E MAIOR FIABILIDADE

Obras fundamentais para a eficiência do sistema hídrico do AHM.

A reabilitação da rede primária do AHM está em andamento, com obras como a impermeabilização de troços críticos dos canais e a reabilitação do sifão da Baiona. Estas intervenções são cruciais para reduzir perdas de água e garantir a fiabilidade das infraestruturas, assegurando a sustentabilidade do sistema hídrico na região.

A rede primária, responsável pelo transporte de todo o volume de água utilizado no AHM, tanto no sistema atual como no pós-modernização, é uma peça-chave na gestão dos recursos hídricos. As obras em curso incluem a execução de reservatórios de regularização de caudais, que aguardam parecer do ICNF, e intervenções para modernizar o controlo e a regulação dos canais. Estas medidas são indispensáveis para aumentar a eficiência do sistema e reduzir significativamente as perdas de água.

Além das intervenções já em andamento, o estudo prévio para a modernização e inspeção de infraestruturas prevê reabilitações adicionais, essenciais para reforçar a fiabilidade de componentes críticos como sifões, canais e estruturas de regulação. A concretização destas obras representa um passo decisivo para garantir a sustentabilidade hídrica e económica da região, assegurando o futuro do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

SIMIRA: INOVAÇÃO NA GESTÃO DO AHM

Uma plataforma digital para modernizar e integrar processos operacionais.

O lançamento do SIMIRA marca um avanço significativo na gestão do AHM. A plataforma digital permitirá maior eficiência na gestão da água e acesso facilitado às informações pelos beneficiários. Desenvolvido em cinco fases, o sistema integrará ferramentas modernas como o Sistema de Informação Geográfica, trazendo inovação e sustentabilidade para a região. O projeto será desenvolvido por etapas, começando com a criação de uma aplicação para computador e, posteriormente, uma aplicação para dispositivos Android. Estas ferramentas permitirão gerir inscrições, monitorizar fornecimentos e facilitar o trabalho dos cantoneiros de rega. As fases seguintes incluem uma plataforma online para beneficiários, a integração com o SIGAHM para acesso a dados geográficos e, finalmente, módulos de gestão de infraestruturas e segurança de barragens. Ao lançar este sistema, a ABM não só melhora a eficiência operacional, como também reforça a sustentabilidade hídrica do AHM. Através de um concurso público, pretende-se garantir a autonomia futura no desenvolvimento contínuo do SIMIRA, consolidando-o como referência na gestão de aproveitamentos hidroagrícolas.